

2 — MAACK, R. — “Breves notícias sôbre a geologia dos estados do Paraná e Santa Catarina”.

Separata dos *Arqs. de Biol. e Tecnol.*, 168 pp., ils., mapas, bibliogr. Curitiba Imprensa Paranaense SA, 1947.

3 — MAACK, R. — “Geologia e geografia da região de Vila Velha e considerações sôbre a glaciação carbonífera no Brasil”.

*Arqs. do Museu Paran.*, vol. V, 305 pp., 2 perfis anexos, 12 esboços, 44 figs. no texto e 115 fotos. Curitiba, 1946.

4 — Secretaria de Obras Públicas, Viação e Agricultura — “Guia Turístico Rodoviário do Estado do Paraná”, 77 pp., 1 mapa. Curitiba, Jan. 1942.

5 — WAIBEL, L. — “Princípios da Colonização Européia no Sul do Brasil”. Inédito. A ser publicado na *Rev. Bras. Geog.*

## Quinta Assembléia Geral Ordinária da Associação dos Geógrafos Brasileiros

Belo Horizonte foi a sede da Quinta Assembléia dos Geógrafos Brasileiros realizada na capital mineira de 23 a 31 de janeiro do corrente ano.

Esse certame de caráter científico e cultural reuniu na metrópole montanhosa nada menos de 60 cientistas e geógrafos e foi prestigiado com a presença dos professores FRANCIS RUELLAN (sócio honorário) membro do “College de France” que de há muito se encontra entre nós, prestando serviços relevantes ao Conselho Nacional de Geografia e à Universidade do Brasil, Prof. PRESTON E. JAMES da “Syracuse University”, nos Estados Unidos, JORGE CHEBATAROFF, do Instituto de Investigações do Uruguai e presidente da “Asociación de los Geógrafos del Uruguay” e ALBERTO POCHINTESTA, secretário-geral da mesma entidade.

Dirigiu os trabalhos da assembléia o Prof. JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA, presidente da A.G.B., cabendo a presidência de honra ao doutor MILTON CAMPOS, governador do estado de Minas Gerais, que emprestou o seu valioso concurso ao memorável congresso.

Numerosas teses e comunicações foram debatidas nessa reunião de geógrafos, constituindo ponto alto dos trabalhos as visitas realizadas à região de Lagoa Santa e à gruta de Lapinha. Três turmas de congressistas promoveram pesquisas de campo, distribuindo-se em três zonas diferentes: 1 — a região de Belo Horizonte (estudos de geografia urbana); 2 — a região de Barão de Cocais (estudos de geografia humana); 3 — a região do Caraça (estudos de geografia física).

Êsses três grupos de excursionistas foram orientados, respectivamente, pelos Profs. DIRCEU LINO DE MATOS, AROLD DE AZEVEDO e FRANCIS RUELLAN, os quais tiveram oportunidade de apresentar na própria assembléia os relatos preliminares das suas pesquisas.

Avultado e expressivo foi o número de contribuições apresentadas na assembléia de Belo Horizonte, conforme se verifica da relação abaixo: 1. *Nota sôbre a cidade de Diamantina e seus habitantes*, de LÍCIA CAVALCANTI BERNARDES; 2. *Contribuição à metodologia do trabalho de campo*, de ALCEU MAGNANINI; 3. *Nota de uma excursão ao Pantanal matogrossense*, de SULAMITA BRITO e CASTRO; 4. *Um estudo de geografia humana: Veredeiros e Geralistas*, de PEDRO P. GEIGER; 5. *Núcleo Colonial de Santa Cruz*, de SPERIDIÃO FAISSOL; 6. *Melo Leitão e a Geografia*, de JOSÉ LACERDA DE ARAÚJO FEIO; 7. *Aspectos da vegetação em Diamantina*, de DORA AMARANTE ROMARIZ; 8. *Variações do nível do mar ao longo do litoral da África Ocidental*, de ANTÔNIO TEIXEIRA GUERRA; 9. *Toponímia: suas regras e evolução*, de EVERARDO BACKHEUSER; 10. *Evolução da cidade de Franca* (primeiros estudos), de PASQUALE PETRONE; 11. *As chácaras paulistas*, de ALICE P. CANABRAVA; 12. *A cultura da banana na baixada do Itanhaém*, de JOSÉ RIBEIRO DE ARAÚJO FILHO; 13. *As regiões climático-botânicas do Brasil*, de AROLD DE AZEVEDO; 14. *Étude préliminaire sur la répartition des indices spléniques et parasitaires de la malaria dans l'État de Goiás en relations avec les conditions géographiques*, de ANNETTE RUELLAN; 15. *Bases geológicas del relieve uruguaió*, de ALBERTO POCHINTESTA;

16. *Vegetación halófila de la cuesta uruguaya*, de JORGE CHEBATAROFF; 17. *Contribuição ao estudo das feiras de gado* (Feira de Santana e Arcoverde), de NEY STRAUCH; 18. *Tentativa de delimitação da região cacauzeira para fim de um estudo econômico*, de MÍLTON SANTOS; 19. *A Fazenda Morro Redondo*, de MÍLTON SANTOS.

Na sessão de encerramento, procedeu-se à eleição da nova Diretoria e do Conselho

Diretor da "Associação dos Geógrafos Brasileiros" para o ano em curso, sendo, após a apuração, proclamados os seguintes sócios: Presidente — Prof. JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA (reeleito); Secretário-Geral — Prof. FERNANDO FLÁVIO MARQUES DE ALMEIDA (reeleito) Tesoureiro-Geral — Prof. ARI FRANÇA (reeleito); Diretor dos Anais — Prof. AROLD DE AZEVEDO (reeleito); e membro da Comissão Consultiva — Prof. LÚCIO DE CASTRO SOARES, com mandato por três anos.

## Guido Assereto

O *Bolletino della Società Geografica Italiana* anuncia o falecimento, em Bréscia, a 12 de outubro de 1949, de GUIDO ASSERETO, figura proeminente da literatura geográfica da Itália. Nasceu em Padova, a 13 de outubro de 1873. Em 1901, ingressou no magistério, como professor de História e Geografia da escola técnica oficial de Corleone. Posteriormente, passou a lecionar na Universidade Tirandí. Foi durante o período 1908-10 que publicou *l'Atlante di geografia commerciale, morfologia terrestre in rapporto con l'economia umana* e uma sumária descrição da Austrália (Sihio, Artigrafiche, 1910); e ainda um artigo sobre "Commercio e l'industria dei prodotti forestali in Italia".

Colaborou com a *Rivista Enciclopedica Contemporanea*, que estampou vários de seus artigos. *L'Atlante di geografia commerciale*, na época em que apareceu, representou uma obra científica de primeiro plano, em que o problema relativo à representação cartográfica do fenômeno econômico foi resolvido com acentuado intuito geográfico. O trabalho de ASSERETO foi por muitos anos adotado na escola média comercial italiana e serviu de base ao novo *Atlante della produ-*

*zione e dei commerci*, editado depois do primeiro conflito mundial pelo Instituto de Agostini.

Nos anos de 1913-1915 redige dois ensaios para a coleção suíça "Documents cartographiques de géographie économique" do Instituto Geográfico Kummerli e Frey de Berna: o primeiro se refere a *La sériculture et les marchés de cocons en Italie* e o segundo a *Les grandes cultures maraichères en Italie. Les fruites en Italie*.

Em 1936, em colaboração com NANGERONI, ASSERETO publica um atlas escolar, com texto, que teve a melhor acolhida pelo magistério. De cunho didático é também o pequeno volume que apareceu em 1945: *Nel paeses dei caribu*, sobre temas geográficos. Hábil desenhista, ilustrava os próprios livros, que refletem toda segura orientação pedagógica. Viajou por diversos países da Europa (Itália, Suíça e Áustria) com finalidade de estudos. Numerosos cursos de geografia foram por êle organizados e mantidos em Feltre e Bréscia. Ao fazer o sumário de sua obra, cumpre-nos ainda referir ao seu caráter de homem probo, e que dedicou toda sua vida à nobre profissão de ensinar.

## Isaiah Bowman

Faleceu em Baltimore, Maryland, a 6 de janeiro de 1950 ISAIAH BOWMAN.

Foi educado no Normal College, Michigan, onde recebeu de MARK JEFFERSON estimulante influência. De igual proveito para a sua formação foi o contacto com WILLIAM MORRIS DAVIS, em Harvard. A sua designação para diretor da American Geographical

Society verificou-se em 1915, pôsto êsse em que demonstrou possuir notáveis qualidades de administrador. Deu à entidade um caráter dinâmico de que se ressentia transformando-a em centro de pesquisas de primeira ordem. Quando, ao fim da primeira grande guerra, o presidente WOODROW WILSON cogitava de mandar à Europa um grupo de peritos para